



MUNICÍPIO DE VALE DE CAMBRA
CÂMARA MUNICIPAL

ATA N.º 19/26

FL N.º 13

**ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA
DA CÂMARA MUNICIPAL DE VALE DE CAMBRA
DE 16 DE JUNHO DE 2026**

N.º 19/2026 (Quadriénio 2025/2029)

Aos dezasseis dias do mês de junho do ano de dois mil e vinte e seis, pelas nove horas e trinta minutos, na sala de reuniões do Edifício Municipal, reuniu o órgão executivo do Quadriénio 2025-2029: -----

COM AS SEGUINTE PRESENÇAS:

-Do CDS/PP: O Sr. Presidente da Câmara Municipal, André Agostinho Martins da Silva, que presidiu à reunião, o vereador, Sérgio Miguel dos Santos Soares, e a vereadora Mónica Pinto Seixas; -----

Do PPD/PSD, os vereadores, José Miguel de Vasconcelos Aguiar Soares, Mafalda Sofia Soares Ferreira e Vítor Manuel Ribeiro Tavares; -----

Do PS, o vereador Nelson da Silva Martins.-----

COM A SEGUINTE ORDEM DE TRABALHOS:

- PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA-----

a) Ata da reunião ordinária de 02 de junho de 2026;-----

b) Ata da reunião extraordinária de 03 de junho de 2026;-----

c) Assuntos gerais de interesse autárquico.-----

- PERÍODO DA ORDEM DO DIA:

1 – Requalificação do Edifício do Centro de Saúde de Vale de Cambra – Trabalhos Complementares – Auto de Medição n.º 2;-----

2 – Academia de Música de Vale de Cambra – Apoio para transporte;-----

3 – Agrupamento de Escolas do Búzio – Apoio para transporte – Ratificação;-----

4 – Transportes - Vários Pedidos;-----

5 – Estratégia Local de Habitação – Minuta de Contrato de Arrendamento;-----

2026.06.16

6 – “Dia Internacional da Consciencialização para a prevenção da Violência contra as Pessoas Idosas”: Pagamento de despesas de transporte da oradora Doutora Rute Lemos;-----

7 – Informações e outros Processos;-----

Aprovação, em minuta, das deliberações tomadas.-----

O SR. PRESIDENTE, ANDRÉ AGOSTINHO MARTINS DA SILVA, DECLAROU ABERTA A REUNIÃO: -----

- PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA:

a) ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DE 02 DE JUNHO DE 2026: -----

A Câmara Municipal deliberou aprovar a ata da reunião ordinária de 02 de junho de 2026, por unanimidade, dando-se por conforme a minuta então aprovada e respetiva publicitação.-----

b) ATA DA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DE 03 DE JUNHO DE 2026:-----

A Câmara Municipal deliberou aprovar a ata de 03 de junho de 2026, por unanimidade, dando-se por conforme a minuta então aprovada e respetiva publicitação.-----

c) ASSUNTOS GERAIS DE INTERESSE AUTÁRQUICO:

O Vereador Sérgio Soares elogiou a atuação da Fanfarra no 4.º Encontro de Fanfarras que assinalou o encerramento das Festas de Santo António, felicitando assim, a Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Vale de Cambra pelo 50.º aniversário da sua fanfarra, aproveitando para manifestar o seu reconhecimento pelo empenho e dedicação dos bombeiros, enaltecendo o trabalho desenvolvido em benefício da comunidade.-----

Terminou agradecendo a todos os que contribuíram para a realização das Festas de Santo António, destacando o dinamismo dos comerciantes e em particular das



associações participantes pelo seu importante contributo para o sucesso das festividades.-----

Referiu ainda que as marchas populares foram um grande sucesso evidenciando uma evolução significativa ao longo dos anos, deixando um especial agradecimento a todos os participantes, face ao carácter voluntário do trabalho desenvolvido e o elevado empenho exigido para a sua concretização. Dirigiu igualmente um agradecimento particular ao vereador Vítor Tavares pelo seu envolvimento numa das marchas.-----

A vereadora Mónica Seixas reforçou as palavras do vereador Sérgio Soares, proferidas quanto às Festas da Cidade, considerando que toda a programação tinha sido muito bem conseguida.-----

Felicitou todas as marchas pelo empenho demonstrado ao longo dos meses de preparação, salientando o intenso trabalho, dedicação e planeamento que contribuíram para o sucesso das respetivas atuações.-----

Expressou um agradecimento a todos os colaboradores do Município, envolvidos, destacando o profissionalismo e a excelência do seu trabalho desenvolvido no acompanhamento do evento. Referiu que o cumprimento dos horários foi assegurado de forma rigorosa, evitando derrapagens de tempo e garantindo um espetáculo de qualidade para o público, bem como o tempo e a visibilidade merecidos para as marchas participantes, que, de forma muito positiva, realizaram dois momentos de atuação na via pública, os quais permitiram uma maior interação entre os participantes e o público.-----

Informou igualmente que tinha sido organizado um arraial de Santo António na Biblioteca Municipal, destinado sobretudo aos alunos do 5.º e 6.º anos de escolaridade, com o objetivo de reforçar o sentimento identitário e valorizar o património cultural do concelho, tendo a iniciativa registado um balanço muito positivo.-----

Referiu ainda o sucesso do “Encontro de Antónios”, subordinado à temática do Vinho Verde, que contou com uma significativa adesão, tendo sido organizada também uma exposição associada ao evento que se encontrava patente na “Feira dos Ovos” até ao mês de setembro.-----

Deu nota da assinalação do Dia Internacional da Sensibilização para a Violência Contra a Pessoa Idosa, através de uma iniciativa aberta à comunidade que contou com a participação da Dra. Rute Lemos, da Universidade do Porto, que envolveu igualmente um grupo de crianças do concelho, permitindo evidenciar a importância da transmissão de valores entre gerações.-----

Elogiou o 4.º Encontro de Fanfarras, considerando muito positiva a sua integração nas Festas de Santo António.-----

Por fim, informou que o Governo tinha alargado o projeto-piloto das Equipas de Cuidados Continuados Integrados (ECCI) às Unidades Locais de Saúde, tendo a ULS de Vale de Cambra aderido à iniciativa, facto que permitiria o aumento de cinco camas, para além das vinte já existentes.-----

O vereador Nelson Martins começou por apresentar as diligências no âmbito da mobilidade e trânsito informando que, no dia 8 de junho, participou numa reunião realizada na TMP, onde foram abordados os circuitos sociais e urbanos.-----

Relativamente ao Parque de Estacionamento Subterrâneo (PES), referiu que este possui uma capacidade de 188 lugares, encontrando-se alguns temporariamente indisponíveis devido a infiltrações de humidade. Acrescentou que, considerando as avenças atribuídas para períodos diurnos e noturnos, as avenças exclusivamente diurnas, os lugares reservados a viaturas VIP/Câmara Municipal e os cartões pré-pagos, poderá existir, em determinadas circunstâncias, o direito de acesso ao parque, até 232 viaturas.-----

Neste contexto, informou terem sido adotadas duas medidas administrativas: a suspensão temporária da atribuição de novas avenças e a implementação de uma



funcionalidade identificada por uma luz verde no sistema do PES que condiciona a entrada dos utilizadores de cartões pré-pagos, à existência de disponibilidade no parque. Esclareceu que esta alteração representou um custo adicional de 65 euros, acrescido de IVA.-----

Referiu ainda que foram melhoradas as condições de higienização das instalações sanitárias adjacentes ao PES – Parque de Estacionamento Subterrâneo, embora se tenham registado alguns atos de vandalismo durante o período das festividades.-----

Deu ainda conhecimento de que continuam a ser apresentadas reclamações por munícipes relativamente à falta de alternativas de estacionamento em determinados locais, designadamente na Rua da Cooperativa Agrícola/Macieira de Cambra e na Rua José António Martins/Coelhosa, bem como relativamente ao aumento do número de contraordenações rodoviárias nessas artérias.-----

Considerando o bem-estar animal, informou que no dia 8 de junho participou numa reunião realizada na AMP com a Médica Veterinária Municipal, Dra. Helga, destinada à análise de assuntos relacionados com este tema.-----

No âmbito do pelouro da educação, designadamente quanto ao Projeto RAÍZES, informou que se tem verificado uma taxa de retenção mais elevada entre os alunos beneficiários de apoios enquadrados no escalão A, quando comparada com a dos restantes alunos do concelho. Referiu que em resposta a esta realidade, foi reforçada a intervenção das equipas multidisciplinares, através de uma equipa residente composta por três elementos e de um reforço adicional de doze técnicos.-----

Salientou que numa perspetiva de promoção da equidade e do sucesso educativo, a intervenção tem sido prioritariamente dirigida aos alunos provenientes de agregados familiares com menores recursos económicos, visando reforçar a coesão social e prevenir situações de exclusão.-----

2026.06.16

Informou igualmente que no dia 9 de junho participou numa reunião promovida pela AMP, realizada no Pavilhão Multiusos de Gondomar, dedicada à oferta formativa profissional dos agrupamentos de escolas e escolas profissionais. Na mesma data esteve presente, juntamente com a Vereadora Mónica Seixas, na tomada de posse do Diretor do Agrupamento de Escolas do Búzio.-----

Relativamente à Moção aprovada pela Assembleia Municipal na sessão de 15 de junho de 2026, referente à capacitação dos assistentes operacionais para o acompanhamento de alunos com necessidades específicas de suporte à aprendizagem e inclusão, considerou relevante enquadrar a matéria à luz dos princípios consagrados no Regime da Educação Inclusiva, Decreto-Lei n.º 54/2018, que assenta nos princípios: da presença, participação e progressão dos alunos e que as medidas de suporte à aprendizagem e inclusão, se organizam em diferentes níveis de intervenção, adequados às necessidades identificadas.-----

Sendo assim, a Câmara Municipal, em articulação com o Agrupamento de Escolas do Búzio, o Centro de Formação AVCOA e a ADRIMAG/Centro Qualifica, tem vindo a promover ações de formação destinadas ao pessoal não docente, destacando a realização, no ano letivo anterior, da ação intitulada “Os Assistentes Operacionais e os Desafios da Inclusão”, encontrando-se previsto o X Encontro de Assistentes Operacionais da Comunidade Educativa, a realizar no dia 16 de julho e o XI Colóquio da Educação, agendado para 10 de setembro, iniciativas que visam valorizar o papel destes profissionais e promover ambientes educativos mais inclusivos.-----

Referiu igualmente que o Município se encontra a trabalhar, em articulação com o Agrupamento de Escolas do Búzio, na preparação de uma proposta de formação específica dirigida aos assistentes operacionais para resposta às Necessidades Educativas Específicas.-----



Acrescentou que relativamente à Saúde Escolar, continua a ser desenvolvido um trabalho conjunto entre o Município, o Agrupamento de Escolas do Búzio e o Agrupamento de Centros de Saúde, através da promoção de ações nas áreas da nutrição, atividade física, saúde mental, prevenção de comportamentos de risco, educação sexual e prevenção da violência entre pares.-----

Concluiu sublinhando, que a escola continua a desempenhar um papel fundamental no desenvolvimento das crianças e dos jovens e que qualquer reflexão sobre a capacitação dos assistentes operacionais, deverá assentar numa abordagem participada, fundamentada e articulada entre todos os intervenientes da comunidade educativa.-----

O vereador expressou reconhecimento público ao Dr. Fernando Mendonça pelo trabalho desenvolvido enquanto Diretor Distrital do Instituto da Segurança Social de Aveiro, destacando o seu percurso pautado pelos princípios da transparência, rigor, proximidade institucional e dedicação ao serviço público. Considerou que o trabalho realizado por este responsável e pela sua equipa, merece o reconhecimento da comunidade valecambrense.-----

Manifestou igualmente apreço pelo empenho demonstrado por todos os participantes nas Marchas Infantis, Marchas Seniores e Marchas Populares, destacando a criatividade, disciplina, espírito comunitário e qualidade das apresentações. Dirigiu um especial agradecimento ao Agrupamento de Escolas do Búzio pelas marchas infantis, bem como à marcha dos emigrantes de Mondorf-les-Bains, do Luxemburgo. Constatou que as Festas de Santo António de 2026 ficarão na memória coletiva pela elevada participação e pelo ambiente de alegria vivido nas ruas da cidade.-----

Por fim, referiu-se ao cinquentenário da Fanfarra da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Vale de Cambra, destacando os cinquenta anos de

dedicação, voluntariado e representação da identidade local, prestando homenagem a todos aqueles que contribuíram para a sua história e continuidade.-

O vereador Vítor Tavares, relativamente às Festas de Santo António, fez questão de sublinhar que a organização das marchas deste ano tinha sido a mais bem-sucedida de sempre. Destacou ainda o elevado nível de qualidade atingido, salientando o envolvimento de um número significativo de associações e participantes.-----

Questionou se se encontrava em curso ou se estava previsto algum estudo rodoviário na zona da rotunda da ARSOPI.-----

Por fim, solicitou informação sobre o ponto de situação do processo de doação da parcela de terreno à Santa Casa da Misericórdia de Vale de Cambra.-----

O Sr. Presidente informou que não se encontrava em curso qualquer estudo rodoviário na área da rotunda da ARSOPI.-----

Relativamente à doação da parcela de terreno à Santa Casa da Misericórdia de Vale de Cambra, esclareceu que o processo se encontra na fase de atribuição do número de artigo nas Finanças, após o que será realizada a respetiva escritura de doação.-----

A vereadora Mafalda Sofia Ferreira referiu que as Marchas Populares constituíram um grande sucesso, evidenciando uma evolução significativa ao longo dos anos salientando a qualidade da organização do evento.-----

Sublinhou que, em momento algum colocou em causa a organização das Festas de Santo António, tendo apenas questionado a sua dimensão face ao orçamento disponível.-----

Relativamente ao Projeto RAÍZES, afirmou considerar o seu propósito muito válido, reconhecendo o respetivo fundamento e relevância. Esclareceu que, contudo, as dúvidas manifestadas se prendiam unicamente com a dimensão e proporção que o projeto tem vindo a assumir. Disse ainda considerar o número



de técnicos considerável, pois analisando as várias divisões do município, nenhuma conta com 10 técnicos superiores. Termina sublinhando a necessidade de ser feita uma reflexão por forma a determinar se este projeto está a combater as prioridades e se está, de facto, proporcional. Afirmou que, em momento algum, está contra o projeto pois entende o seu valor e participou no início do mesmo, mas reforça que é preciso perceber se o combate ao insucesso escolar está a ser conseguido.-----

O vereador Miguel Aguiar, sobre as festas, disse terem corrido muito bem, dando os parabéns a todos os envolvidos, acrescentando ser hora de centrar a atenção noutras questões. Assim, referiu que as opções políticas têm os seus custos, acrescentando ser possível fazer a obra de redes de água e saneamento, atendendo ao que se cobra e aos recursos que daí possam advir. Acrescentou que da análise feita, se constata existir margem para proceder ao aumento das taxas de água e saneamento e mesmo assim, continuar a ser o Município com as tarifas mais baixas da Área Metropolitana do Porto, pois a aplicação de uma tarifa baixa pode ser considerada socialmente uma medida injusta, pois beneficia todos de igual forma. -----

Na qualidade de vereador e dirigente dos bombeiros à Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Vale de Cambra fez questão de deixar uma mensagem especial à Fanfarra, que após ter estado anos parada, ressurgiu. -----

Sublinhou que a Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Vale de Cambra é uma organização que transcende o corpo de bombeiros organizando eventos como o JUEBOMBEIRO e outros de importância nacional como o INOX N'FIRE CHALLENGE, que conta com a participação de bombeiros de todo o país. Deixou uma palavra de apreço ao Dr. Fernando Mendonça, neste momento de término de funções como Diretor Distrital da Segurança Social de Aveiro, referindo que este chegou às funções através do CReSAP – Comissão de

Recrutamento e Seleção para a Administração Pública, sujeito às contingências normais inerentes a este tipo de procedimentos. Sem prejuízo do reconhecimento do seu mérito, considerou ser importante analisar os factos concretos, referindo que as contingências inerentes ao cargo exercido e a reorganização decorrente da publicação de uma nova lei orgânica do Instituto da Segurança Social poderão ter inviabilizado a sua renomeação, determinando a cessação da segunda e última comissão de serviço que legalmente poderia exercer. Entende, por isso, que importa evitar juízos de valor precipitados sobre esta matéria.-----

Perguntou se já existia alguma decisão relativamente aos terrenos, quer acima quer abaixo da zona envolvente ao quartel dos bombeiros e terminou dando os parabéns ao Sr. Presidente pela coragem de assumir que as opções políticas que fez podem limitar o investimento em áreas consideradas prioritárias. -----

O Sr. Presidente efetuou um balanço positivo das Festas de Santo António, destacando o crescimento qualitativo e quantitativo do evento desde 2022, decorrente de diversas alterações organizativas, nomeadamente com a criação da área da juventude e da rua das associações. Referiu, contudo, que a crescente afluência implica desafios na circulação e no trânsito, existindo aspetos a aperfeiçoar em futuras edições. Agradeceu a todos os intervenientes na organização, em especial aos colaboradores das diferentes divisões da Câmara Municipal.-----

Em nome da Câmara Municipal, expressou ao Sr. Dr. Fernando Mendonça, o reconhecimento pelo trabalho desenvolvido enquanto Diretor Distrital da Segurança Social de Aveiro, salientando a sua proximidade e colaboração com Vale de Cambra, nomeadamente, com as IPSS e a autarquia.-----

Da mesma forma manifestou apreço à Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Vale de Cambra pela realização do 4.º Encontro de Fanfarras e pela comemoração do 50.º aniversário da sua fanfarra, considerando que o



evento contribuiu de forma relevante para o encerramento das Festas de Santo António. Reiterou o compromisso da Câmara Municipal em continuar a apoiar a Associação.-----

Relativamente às questões suscitadas pela vereadora Sofia Ferreira sobre o Projeto RAÍZES, informou que procederá à análise detalhada do processo, designadamente quanto ao número de técnicos envolvidos, às crianças abrangidas e aos resultados obtidos.-----

O vereador Nelson Martins fez uma intervenção complementar no sentido de esclarecer melhor o Projeto RAÍZES. Assim, disse que o mesmo tem 3 técnicos residentes: duas técnicas superiores em psicologia e uma técnica superior em terapia da fala; tendo ainda 12 técnicos superiores a meio tempo como prestadores de serviços, decorrentes do facto de ser uma candidatura que define a alocação de 60% do financiamento aos recursos humanos. Estes técnicos são 2 psicólogas, 1 terapeuta da fala, 1 mediadora linguística e cultural, (a maior parte do jovens apoiados por este projeto resultam das migrações), 1 mediador cultural 1 nutricionista, um professor do Grupo 200, 1 professor do Grupo 230 e 4 professores de educação física. Acrescentou ser este, um projeto muito importante, na medida em que, embora o Município esteja bem colocado dentro da Área Metropolitana do Porto, em termos de aproveitamento escolar, o grupo de alunos de Vale de Cambra que auferem do escalão A, ocupa o primeiro lugar em termos de insucesso escolar. -----

A vereadora Mafalda Sofia Ferreira perguntou ao vereador Nelson Martins se concordava com o projeto, com a forma como o mesmo está desenhado e com a dimensão do mesmo.-----

O vereador Nelson Martins disse que não tinha de concordar ou discordar com o projeto, considerando que, enquanto decisor político, a sua responsabilidade é rentabilizar da melhor forma os recursos disponíveis, não lhe competindo formular

outro tipo de juízos. Referiu, contudo, que concorda com os princípios orientadores do projeto, designadamente a prioridade de apoiar os cidadãos mais vulneráveis e promover uma maior equidade no concelho. Acrescentou não dispor de elementos que permitam concluir que o projeto não está a produzir resultados, considerando antes, que a prioridade deve continuar a centrar-se no apoio às populações mais carenciadas. -----

A vereadora Mónica Seixas salientou que o Projeto RAÍZES possui um plano de execução bastante ambicioso para um período de três anos, estruturado em diversos eixos de intervenção, cada um com objetivos e atividades específicas. Sugeriu o envio do Plano de Ação à vereadora Mafalda Sofia Ferreira e aos restantes vereadores, de forma a proporcionar um conhecimento mais aprofundado das atividades que se encontram em desenvolvimento.-----

A vereadora Mafalda Sofia Ferreira esclareceu que a sua análise relativamente ao número de técnicos assentava numa perspetiva comparativa entre os recursos humanos afetos ao Projeto RAÍZES e os técnicos existentes nas diversas divisões do Município que igualmente prestam serviço à população de Vale de Cambra, com o objetivo de aferir se a dimensão da equipa era, ou não, adequada. Concluiu, referindo que o mais importante é avaliar o impacto do projeto e determinar se o mesmo está, efetivamente, a contribuir para o combate ao insucesso escolar.-----

A vereadora Mónica Seixas salientou que o impacto deste programa era tal que, quando o primeiro programa de financiamento estava a terminar, nas reuniões com o Agrupamento de Escolas do Búzio, era solicitada a manutenção desta resposta. Acrescentou ainda que, nessa altura, existia uma lista de espera de 40 crianças para consultas de psicologia e terapia da fala.-----

A vereadora Mafalda Sofia Ferreira questionou o motivo pelo qual, sendo inicialmente identificadas necessidades essencialmente nas áreas da psicologia e



da terapia da fala, o projeto passou posteriormente a abranger outras áreas de intervenção.-----

A vereadora Mónica Seixas esclareceu que o aviso de abertura da candidatura determinava que o projeto fosse dirigido a públicos vulneráveis, designadamente pessoas migrantes e famílias em situação de carência socioeconómica, impondo, por isso, uma intervenção orientada para esses destinatários. Acrescentou que, no decurso da execução do Projeto RAÍZES, tinha sido igualmente identificada a necessidade de acompanhar famílias com vulnerabilidades sociais, verificando-se que muitas não conseguiam implementar, em contexto familiar, as orientações técnicas recebidas. Nesse sentido, o projeto passou a contemplar intervenção domiciliária, permitindo um acompanhamento direto das famílias e potenciando melhores resultados.-----

Esclareceu ainda que o diagnóstico das necessidades foi elaborado em articulação com o Agrupamento de Escolas, tendo posteriormente sido definido um Plano de Ação que conciliou as necessidades identificadas no concelho com os objetivos estabelecidos no aviso de candidatura.-----

Referiu igualmente que foi possível reduzir a lista de espera na área da psicologia e que, relativamente à terapia da fala, existe uma articulação permanente entre a terapeuta do Agrupamento e a terapeuta afeta ao Projeto RAÍZES. -----

Concluiu afirmando tratar-se de um projeto muito abrangente, que exige uma intervenção diferenciada por parte da equipa técnica e um forte envolvimento das famílias, sendo os resultados da execução do Plano de Ação avaliados no final do período de implementação de três anos.-----

O vereador Nelson Martins referiu que existe um número significativo de alunos provenientes de diferentes culturas e comunidades, tratando-se, em muitos casos, de uma população em trânsito, que nem sempre se fixa em Vale de Cambra.-----

2026.06.16

A vereadora Mafalda Sofia Ferreira, sublinhou que, precisamente por ter conhecimento de se tratar de uma população em trânsito, é que questionava se, ainda assim o investimento era válido. Terminou dizendo que também existem muitos alunos portugueses com problemas de insucesso escolar e, inicialmente o Projeto RAÍZES era dirigido a alunos portugueses, estando neste momento a abranger alunos de uma população transitória. -----

A vereadora Mónica Seixas reiterou que o enquadramento da candidatura obriga à intervenção junto desses públicos, esclarecendo que o projeto presta apoio a todos os destinatários previstos.-----

O vereador Nelson Martins concluiu que o Projeto RAÍZES ultrapassa o âmbito do combate ao insucesso escolar, assumindo igualmente um papel relevante na promoção da integração social.-----

- PERÍODO DA ORDEM DO DIA:

1 – Requalificação do Edifício do Centro de Saúde de Vale de Cambra – Trabalhos Complementares – Auto de Medição n.º 2:-----

--- Processo Medidata n.º 17325/26 ---

Presente o Auto de Medição n.º 2 da obra acima referida, assinado digitalmente pelo Eng. Luís Carlos Ferreira Caleiro, da empresa de construção Paviazemeis – Pavimentações de Azeméis, Ld.ª e pelo Eng. Paulo Jorge Sá Reis, chefe da DOME da Câmara Municipal, os quais, aos oito de junho de dois mil e vinte e seis, procederam à medição dos trabalhos no local, que correspondem ao valor de 8.283,22€ (oito mil duzentos e oitenta e três euros e vinte e dois cêntimos) s/IVA. -----

Por informação de 09/06/2026 do chefe da DOME, Paulo Jorge Sá Reis, é proposta a aprovação do presente Auto de Medição pela Câmara Municipal.-----

O Auto e respetivo Mapa de Trabalhos ficam arquivados no processo respetivo.---

A Câmara Municipal, com a abstenção da bancada do PPD/PSD deliberou,



por maioria aprovar, o Auto de Medição n.º 2 da empreitada de requalificação do Centro de Saúde de Vale de Cambra – Trabalhos Complementares, no valor de 8.283,22€ (oito mil duzentos e oitenta e três euros e vinte e dois cêntimos) s/IVA, nos exatos termos e condições das informações constantes no processo. -----

Declaração de voto da bancada do PPD/PSD: “Desconhecendo em concreto todo o processo inerente a esta situação e aquilo que o originou, não podemos sancionar com o voto a favor, uma coisa cujo teor desconhecemos.”-----

2 – Academia de Música de Vale de Cambra – Apoio para transporte-
Ratificação: -----

--- Processo Medidata n.º 17019/26 ---

Transcreve-se a informação de 28/05/2026, prestada pelo chefe da DCDT Artur Ferreira:-----

“Na sequência do pedido de transporte apresentado pela Academia de Música, cumre-me informar o seguinte:-----

1. Considerando a natureza da atividade e o número previsível de participantes, foi equacionada a necessidade de assegurar transporte adequado, à semelhança de procedimentos anteriores;-----
2. Contudo, verifica-se que a verba associada ao Contrato n.º 61/2025, de 3 de julho, referente à Aquisição de Serviços para Transportes Ocasionalis, se encontra esgotada, não sendo, por isso, possível enquadra o presente pedido no Lote 2 – Apoio ao Associativismo; -----
3. Nestes termos, não existe à presente data, enquadramento financeiro que permita dar resposta ao solicitado através do referido procedimento;-----
4. Foram solicitados orçamentos a diversas empresas de transportes para a respetiva, sendo a empresa Pomeway – Busway a que apresentou proposta mais baixa, no valor de 1.020,00€.-----

2026.06.16

5. Coloca-se à consideração superior a possibilidade de concessão de apoio no valor de 1.020,00€ tendo presente que o valor não está em MFD e desconheço se existe cabimentação orçamental.”-----

Transcreve-se a comunicação da vereadora Mónica Seixas:-----

“Considerando que o pedido deu entrada no município em janeiro, tratando-se de uma visita de estudo para alunos da única escola oficial de música do município, e nos termos da sua informação concordo com a concessão de apoio para o transporte. Sugiro retirada da verba da rubrica do associativismo.”-----

Tendo em conta o regulamento de transportes, deverá esclarecer-se a academia de música que só têm direito a um transporte ocasional por ano.”-----

Proposta de cabimento n.º 1681/26 – 1.020,00 €-----

A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, ratificar o despacho de 05/06/2026, da disponibilização de transporte à Academia de Música de Vale de Cambra, para uma deslocação a ao Palácio Nacional de Mafra, e nos exatos termos e condições das informações constantes do processo. -----

3 – Agrupamento de Escolas do Búzio – Apoio para transporte – Ratificação:

--- Processo Medidata n.º 16474/26 ---

Transcreve-se a informação de 01/06/2026 prestada pela chefe da DASE Paula Ferreira:-----

Duas alunas do Agrupamento de Escolas do Búzio obtiveram dois primeiros lugares no concurso da Rede de Bibliotecas Escolares, nomeadamente: “-----

- 1º prémio Escalão B Escultura/ instalação - Prato - Agrupamento de Escolas de Búzio - Escola Básica e Secundária de Búzio: Clara Almeida - 8º ano;-----

- 1º Prémio ex aequo Escalão B Vídeos/ filmes - Orfeu e Eurídice - Agrupamento de Escolas de Búzio - Escola Básica 2/3 e Secundária de Vale de Cambra - Louise Ribeiro – 8º-----



Estes prémios são entregues em cerimónia, que irá realizar-se no próximo dia 9 de junho, pelas 14h30, na Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa.-----

Estes prémios são entregues em cerimónia, que irá realizar-se no próximo dia 9 de junho, pelas 14h30, na Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa.-----

Pela Direção do Agrupamento de Escolas é solicitada a colaboração do Município na disponibilização de transporte para a ida a Lisboa para a receção dos referidos prémios.-----

Considerando que estamos em período letivo e não sendo possível a disponibilização de viatura do Município procedemos à consulta de orçamento a empresa externa.-----

Obtivemos orçamento no valor de 480,00€ acrescido de Iva a 6%.-----

Pelo reconhecimento do trabalho desenvolvido e como reforço e valorização da participação das jovens e da equipa docente de suporte ao trabalho realizados deixo à consideração da Câmara Municipal que ao abrigo do disposto na alínea u) do nº 1 do artigo 33º do Anexo I da Lei 75/2013 de 12 de setembro seja concedido o apoio em transporte para a receção dos prémios em Lisboa no dia 9 de junho de 2026.-----

Considerando que a reunião ordinária se realiza no dia 16 de junho de 2026 e que o pedido se refere a transporte para o dia 9 de junho, deixo à consideração do Sr. Presidente a aprovação do pedido e posterior ratificação em reunião de Câmara Municipal.-----

A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, ratificar o despacho de 06/06/2026, da disponibilização de transporte a duas alunas do Agrupamento de Escolas do Búzio, para a ida a Lisboa para a receção dos prémios obtidos no concurso da Rede de Bibliotecas Escolares e nos exatos termos e condições das informações constantes do processo. -----

2026.06.16

4 – Transportes Vários – Pedidos:-----

--- Processo Medidata n.º 15997/26 ---

Transcreve-se a informação prestada pela técnica superior Fátima Rocha e vista pela chefe da DASE Paula Ferreira:-----

“Após receção de pedidos de apoio à Câmara Municipal para a disponibilização de transporte, informamos que os transportes que os transportes abaixo descritos se enquadram no âmbito do artigo 16.º do Regulamento dos Transportes Municipais de Vale de Cambra, “Os serviços de transporte ocasional poderão ser concedidos às instituições legalmente constituídas e estatutariamente reconhecidas pela Câmara Municipal”. Os serviços de transporte ocasional poderão ser cedidos para apoiar a concretização dos fins e objetivos estatutários das instituições bem como o cumprimento dos seus planos de atividades (...)-----

• Grupo Folclórico e Etnográfico de São Pedro de Castelões-----

Transfere para o Aeroporto – Representação do grupo na Ilha de S. Jorge-----

- 26 de junho de 2026 - Saída: 9h30m – São Pedro de Castelões para o Aeroporto do Porto;-----
- 30 de junho de 2026 – Saída: 23h30m – Aeroporto do Porto para São Pedro de Castelões -----
(Recursos Municipais);-----

Associação Desportiva e Cultural de Felgueira (ACD Felgueira) Freita

Skyrunning – 18 julho de 2026-----

- Transporte de participantes (Felgueira – Paraduça, dia 18, entre as 16h e as 19h); - DASE -----
(Recursos Municipais – 1 viatura de 27 lugares)-----

Centro Social e Paroquial de São Pedro de Castelões – Centro Comunitário - 22 de junho de 2026-----



- Saída: 9h30m e chegada pelas 15h30m-----
- Destino: Espinho-----
- (Recursos Municipais)-----

Nos termos previstos da alíneas u) e p) do número 1, artigo 33 do Anexo 1 da lei 75/2013 de 12 de setembro, compete à Câmara Municipal (...) apoiar atividades de natureza social, cultural, educativa, desportiva, recreativa ou outra de interesse para o município (...) pelo que se deixa à consideração da Câmara Municipal a atribuição dos apoios solicitados.-----

A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, aprovar a disponibilização de transporte às instituições referidas e nos exatos termos e condições das informações constantes do processo.-----

5 – Estratégia Local de Habitação – Minuta de Contrato de Arrendamento:----

--- Processo Medidata n.º 15980/26 ---

Transcreve-se a informação técnica de 27/05/2026, prestada pela técnica superior Catarina Azevedo, vista pela Chefe de DASE, Paula Ferreira: -----

“No âmbito da Estratégia Local de Habitação do Município de Vale de Cambra foram reabilitados e construídos fogos que darão resposta habitacional a munícipes que se encontram em condições de insegurança e insalubridade e que, por isso, foram sinalizados na ELH – Estratégia Local de Habitação.-----

A integração destes munícipes nas respostas habitacionais deve ser feita em conformidade com o Regulamento de Atribuição de Resposta Habitacional ao Abrigo do Programa 1º Direito do Município de Vale de Cambra, já aprovado em reunião de Câmara, e estar sujeita a um contrato de arrendamento.-----

Neste sentido, deixa-se à consideração a Proposta de Arrendamento Apoiado.-----

Relativamente à minuta do contrato, o vereador Miguel Aguiar Soares questionou se a mesma havia sido objeto de validação jurídica, tendo a vereadora

2026.06.16

Mónica Seixas esclarecido que o documento foi submetido à apreciação da jurista do Município, tendo obtido parecer favorável.-----

O vereador referiu ainda que os quartos previstos são exíguos e que a sala apresenta uma dimensão desproporcional face às restantes divisões. Acrescentou que, embora não exista enquadramento legal que limite o número de pessoas por habitação, a realidade de um fogo habitado por um casal com um filho difere substancialmente da de um fogo com a mesma tipologia ocupado por um casal com cinco filhos.-----

Sublinhou, por isso, a importância de atender às condições efetivas do edificado na aplicação do contrato, nomeadamente por razões de segurança, habitabilidade e salubridade, salientando que o mesmo prevê a possibilidade de ocupação por até três pessoas por habitação.-----

Em resposta, a **vereadora Mónica Seixas** esclareceu que a Estratégia Local de Habitação contempla não apenas o edifício em apreço, mas também as habitações associadas às antigas escolas, as quais dispõem de capacidade para acolher agregados familiares de maior dimensão.-----

A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, aprovar a minuta do contrato de arrendamento apoiado, nos exatos termos e condições das informações constantes do processo.-----

6 – “Dia Internacional da Consciencialização para a prevenção da Violência contra as Pessoas Idosas”: Pagamento de despesas de transporte da oradora Doutora Rute Lemos- Ratificação:-----

--- Processo Medidata n.º 16303/26 ---

Transcreve-se a informação técnica de 29/05/2026, prestada pela técnica superior Sandrina Valente, vista pela Chefe de DASE, Paula Ferreira: -----

“No âmbito do evento a realizar no próximo dia 15 de junho, destinado a assinalar o *Dia Internacional da Consciencialização para a Prevenção da Violência contra*



as *Pessoas Idosas*, foi endereçado convite à Doutora Rute Lemos da Universidade do Porto, tendo em vista a sua participação como oradora, tendo o mesmo sido aceite.-----

A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, ratificar o despacho de 11/06/2026, da atribuição de um apoio de 25,00€ à Doutora Rute Lemos da Universidade do Porto, para comparticipação de despesas de deslocação para a participação no evento destinado a assinalar o Dia Internacional da Consciencialização para a Prevenção da Violência contra as Pessoas Idosas e nos exatos termos e condições das informações constantes do processo.-----

7 – INFORMAÇÕES E OUTROS PROCESSOS:-----

O Senhor Presidente da Câmara, André Agostinho Martins da Silva, prestou as seguintes informações:-----

- Listagem de pagamentos efetuados no período de 01 a 09/06/2026, no valor líquido total 744.478,59 € (setecentos e quarenta e quatro mil, quatrocentos e setenta e oito euros e cinquenta e nove cêntimos).-----

O vereador Miguel Aguiar Soares alertou para a necessidade de respeitar os limites, dos ajustes diretos simplificados.-----

- Informação prestada pelo vereador Nelson Martins, no âmbito das competências delegadas pelo Sr. Presidente da Câmara Municipal. -----

- Listagem de processos de Obras Particulares, deferidos por despacho do vereador, Sérgio Soares, no âmbito das competências delegadas/subdelegadas pelo Sr. Presidente da Câmara Municipal:-----

A Câmara Municipal tomou conhecimento das informações prestadas. -----

APROVAÇÃO, EM MINUTA, DAS DELIBERAÇÕES TOMADAS NA REUNIÃO: -

A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade dos sete membros presentes, aprovar em minuta, nos termos do n.º 3 do artigo 57.º do Anexo I da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, na sua redação atual, todas as deliberações

2026.06.16

tomadas na presente reunião tendo em conta os documentos que constam dos processos Medidata referidos nos respetivos pontos, sendo a ata, no termos do n.º 2 do referido preceito legal, aprovada numa próxima reunião ordinária. -----

Nada mais havendo a tratar e sendo 11 horas e 10 minutos, o Sr. Presidente da Câmara, André Agostinho Martins da Silva, declarou encerrada a reunião, da qual se elaborou a presente ata que, após lida por todos os presentes, é assinada por si e pela secretária, Cristina Capelo, que a lavrou.-----



